

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**27/11/2008:** Advento e Solidariedade Marista 2008

**26/11/2008:** Álbum fotográfico: Aniversário do Ir. Seán, Superior Geral

**26/11/2008:** Mundo Marista - Coleção de fotos número 204

**26/11/2008:** Casa Geral - Encarregamento do Ano de Espiritualidade

**25/11/2008:** México - XIV Encontro Nacional de Fraternidades Maristas

**24/11/2008:** Lembrando o irmão Gabriel Michel (Ir. Aureliano Brambila)

**24/11/2008:** Reunião, em Chicago, dos animadores e responsáveis pelo departamento religioso

**24/11/2008:** Irmão falecido: Charles-Joseph Pascal (Hermitage)

**21/11/2008:** França - Morte do Ir. Jean Gabriel Michel

**21/11/2008:** Encontro dos jovens do Arco Norte com o Conselho geral (3)

**21/11/2008:** Novo link marista: Grupo Misionero "Proyecto Bolivia"

**20/11/2008:** Notícias Maristas 25

**20/11/2008:** Encontro dos jovens do Arco Norte com o Conselho geral (2)

**19/11/2008:** Sri Lanka - Colégio católico de Sargodha

## Irmão Gabriel Michel

1920 - 2008



❗ *O Filho do Homem virá numa hora em que não pensais.* (Mt 24,44). Esta palavra de Jesus vem-nos espontaneamente à mente, com a partida repentina de nosso Irmão Gabriel, nesta segunda-feira, dia 17 de novembro de 2008. Gabriel nasceu no dia 6 de abril de 1920, em Chazelles sur Lyon, numa família de lavradores e ele vivia feliz com seu irmão e sua irmã, freqüentando a escola dos Irmãos Maristas da localidade. Desde os 12 anos, seduzido pelo exemplo de seus educadores, ouviu o chamado para uma vida de religiosos educadores, e em setembro de 1932, foi para o juvenato de La Valla. Em 14 de fevereiro de 1936, beirando a idade de 16 anos, integra o grupo de jovens que vão a Santa Maria, perto de Turim, na Itália, onde a Província de Notre-Dame de l'Hermitage estabeleceu o noviciado que a França não mais tolerava. Uma vez concluídos os seis meses de postulado e o ano de noviciado, ei-lo de volta ao Escolasticado de l'Hermitage para preparar o diploma elementar e iniciar, em 1939, o bacharelado que concluirá em 1941, enquanto leciona em Tence.

O escolasticado e o noviciado de l'Hermitage vão acolhê-lo, em seguida, como jovem professor, cheio de dinamismo e de entusiasmo, antes de vê-lo partir para os "chantiers de jeunesse" (grupos de jovens convocados, durante a guerra, para prestar serviços), de julho de 1942 a março do ano seguinte. A França está então sob ocupação alemã. Esses nove meses são para ele um tempo de provação. Em seguida, permanecerá seis anos no escolasticado de l'Hermitage, como professor, desta vez assumindo aulas para os jovens Irmãos e o curso que freqüentava na Universidade católica de Lyon, em vista da licenciatura em Línguas Clássicas, concluído em 1950. É oportuno assinalar seu papel excepcional na equipe de professores que ele influenciava por sua personalidade já irradante: era um semeador de entusiasmo, um trabalhador incansável, um "companheiro maravilhoso". Entregava-se totalmente para fornecer rica documentação aos jovens Irmãos, e já, para enriquecer a biblioteca de N.D. de l'Hermitage. Colocava sua cultura musical e sua bela voz a serviço da liturgia e da educação musical dos escolásticos e depois, dos juvenistas. Muitos são felizes e orgulhosos de recordar a influência dele recebida, como de uma personalidade excepcional.

Depois desse período de 15 anos, que ele divide entre o escolasticado e o juvenato de l'Hermitage, é nomeado, em 1956, diretor do grande colégio de N.D. de Valbenoîte. Portanto aos 36 anos, na idade em que a pessoa é capaz de dar sua medida plena, ele sucede a um Ir. Diretor já idoso. Não revolucionou a administração.



### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 26 - Ano I - 27 de novembro de 2008

#### Director técnico:

Ir. AMEstaún

#### Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

#### Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217


E-mail: publica@fms.it

Sítio web: www.champagnat.org

#### Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma


 Seu temperamento não lhe permitia de modificar o que funcionava bem. No entanto, foi preciso tomar numerosas providências para conseguir contratos com o Estado. As visitas dos inspetores da Educação nacional o inquietavam; no entanto, foram ocasião de melhorias e de progresso que ele mesmo promoveu com prudência e determinação. Sua administração constituiu um belíssimo período para o estabelecimento: renovou a animação pedagógica e, 'pari passu', cuidou particularmente da animação religiosa, tanto em sua dimensão cultural quanto cultural. Acentuou particularmente o mês de Maria, a despeito das objeções que lhe podem ter sido feitas.



jour le jour” e numerosos artigos publicados em diversas revistas. No fim de seu mandato como Secretário geral, publicou também “La Chronologie de l’Institut des origines à 1976”. Foi grande seu desejo de tornar conhecido São Marcelino por sua biografia, certamente, mas também pelo contexto histórico na qual transcorreu.

Constava entre os membros da equipe do Centro Champagnat de l’Hermitage que lhe pedia, principalmente, de guiar os peregrinos na apresentação e explicação

dos lugares freqüentados pelo Fundador. Sempre o fez, para grande satisfação dos visitantes, na língua deles: inglês, italiano e mesmo espanhol, língua que aprendera mais tarde, motivado pela causa. Nos numerosos trajetos feitos em ônibus, levando os grupos de um lugar para outro, não esgotava seu repertório de histórias ou de reflexões, de modo que todos os participantes podiam usufruir da extensão de seus conhecimentos sobre o Fundador e sobre o contexto geográfico, social, político e religioso no qual ele viveu.

Quando a idade o obrigou a diminuir o ritmo, consagrou-se a traduções. Será sua principal atividade nos quatro últimos anos de sua vida, na casa de Saint Genis Laval. Assim, até o último dia continuou sua atividade intelectual, sempre a serviço dos outros, convicto de que continuava, desse modo, a desenvolver até a plenitude os talentos que Deus lhe dera, em seu amor e para sua glória. Certamente, podemos supor, ele recebeu o convite: « Entra na alegria do teu Senhor! »



sua fidelidade no trabalho e seu espírito profundamente religioso.

Em 1965, retornou ao ambiente que mais o realizava, a casa de formação, na ocasião, o juvenato de l’Hermitage. Dois anos depois, é eleito delegado ao Capítulo geral de 1967. Muito depressa, por causa de sua nacionalidade francesa e de sua cultura literária, pedem-lhe de redigir o relatório de sua comissão. É também o redator principal de um projeto de Constituições que é mais uma obra-prima literária do que um código apto a suscitar a obediência. Os capitulares o elegem como Secretário geral do Instituto para o período de 1967-1976.

Em seguida, o Ir. Basílio não hesitara em confiar-lhe trabalhos particulares e pontuais. Isso lhe aplainava a área para avançar no caminho que tinha aberto: a opção pela pesquisa sobre nossas origens, a partir dos documentos encontrados nos arquivos municipais, diocesanos e departamentais. Já em sua função de Secretário geral, que inclui a responsabilidade dos arquivos, fotocopiou uma quantidade impressionante de documentos. Assim tinha à mão farta documentação que lhe permitia de redigir os frutos de suas pesquisas. Para um grande público, redigiu o que chamou de romance biográfico: “Nascido em 89”, em três volumes, e mais recentemente, a biografia do Ir. Francisco ou “60 ans de vie mariste”. Mais modestamente, para o uso interno do Instituto, deixou-nos sua pesquisa sobre “La reconnaissance légale de l’Institut” (O Reconhecimento legal do Instituto), uma obra sobre “Les années obscures de Marcellin Champagnat ou la Révolution à Marlhès”, depois uma agenda “Champagnat au

Pode-se dizer que era o homem certo no lugar certo. Uma relação muito livre e familiar, mas íntima e forte, com um fundo de admiração, de alta estima e de amor nasceu entre ele e o Ir. Basílio Rueda, Superior geral. De sua parte, este último elogiava sua competência,

### N. D. de L'Hermitage



# Advento solidariedade marista

## A Convenção sobre os Direitos da Criança

A reflexão deste ano comemora o 20º Aniversário da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança, acordo internacional que estabelece medidas de proteção para crianças e jovens. Este texto foi preparado e publicado pelo Irmão César Henríquez, que é nosso representante para a proteção dos Direitos da Criança, em Genebra. Esperamos que a reflexão deste ano permita àqueles que a utilizarem, de se familiarizarem com certos problemas relativos às crianças e com os grupos que trabalham pela causa dos jovens, em nível internacional.

Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança Nos três últimos anos, o Ir. César trabalhou em duas áreas para fazer avançar o trabalho do BIS e da Fundação para as crianças e jovens. Seu primeiro trabalho desenvolveu-se em Genebra, junto às organizações internacionais. Genebra é a sede do Conselho das Nações

Unidas para os Direitos do Homem e outros vários organismos das Nações Unidas como a Comissão dos Direitos da Criança. A Comissão supervisiona a qualidade das ações realizadas pelas nações que subscreveram a Convenção dos Direitos da Criança. Em Genebra, o Ir. César uniu-se a várias instâncias e grupos que estudam e analisam os problemas significativos que atingem as crianças, como a violência ou o direito à educação.

A segunda área de ação do Ir. César é dentro do Instituto dos Irmãos Maristas e na grande rede de colaboradores leigos no mundo. O trabalho essencial foi o de ajudar a tomar consciência da Convenção, do trabalho da Comissão e dos problemas atuais, afetos às crianças e aos jovens, no mundo. Vários de vocês participaram de apresentações que ele fez e leram nossa Carta, na qual ele falava dos trabalhos da Comissão sobre os Direitos da Criança.

Agradeço ao Ir. César a organização do Texto do Advento do corrente ano, e sua ação como agente de proteção dos Direitos, em Genebra. Ele concluirá seu mandato em final de novembro, quando iniciar o Advento. Nós todos, do Secretariado do BIS, lhe desejamos sucesso em suas iniciativas, quando retornar à sua Província da América Central, para uma missão que o colocará mais diretamente em contato com as crianças e jovens. Acreditamos que a experiência dos três últimos anos - como agente do BIS/Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale onlus para a proteção dos Direitos da Criança - permitir-lhe-á de ser, ainda mais eficientemente, o advogado dos direitos da criança.

Ir. Dominick Pujia - Diretor  
Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale onlus  
Secretariado Internacional de Solidariedade




A Convenção sobre os Direitos da Criança foi adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, no dia 20 de novembro de 1989. Transformou-se no documento, sobre o Direito internacional, mais aceito pela comunidade das nações, com 193 ratificações. No próximo dia 20 de novembro de 2009, a Convenção completará 20 anos de existência. Através da "Fondazione Marista per la Solidarietà Internazionale ONLUS" (Fundação marista para a solidariedade internacional) unimo-nos às comemorações deste importante aniversário, e fazemo-lo dedicando esta publicação de Advento aos meninos e meninas do mundo, e a todos aqueles que trabalham para que seus direitos sejam reconhecidos e respeitados, em todos os âmbitos.

Este roteiro de Advento contém reflexões escritas por pessoas de dentro e de fora do contexto marista, particularmente representantes de organizações que compartilham a tarefa da promoção e da defesa dos direitos da criança, em Genebra. Dessa maneira, manifestamos o nosso propósito de trabalhar e de unir nossos esforços na tarefa que, há vários anos, muitas entidades estão assumindo em favor das crianças, e com elas.

Ir. César Henríquez  
Assessor para a Defesa e Promoção dos direitos da criança



# XIV Encontro Nacional de Fraternidades Maristas

## México

Nos dias 17 a 19 de outubro último, na cidade de Puerto Vallarta, reuniram-se as Fraternidades de todo o México marista, para refletir e reviver o que tinham vivenciado durante o último ano, dado que o último encontro ocorrera, em outubro de 2007, em San Juan de los Lagos.

As cidades representadas foram: Monterrey, Tijuana, Los Mochis, Guadalajara, Tepatlán, Aguascalientes, Toluca, Irapuato, Uruapan, México, Mérida, Morelia. Participaram em torno de 200 pessoas; foi muito bom reunir-nos e partilhar em torno do que cada um fez, os desafios que enfrentou, as necessidades e outros temas. É grato mencionar que os Conselheiros gerais, Ir. Antonio Ramalho (Brasil) e Pedro Herreros (Chile) nos acompanharam. Marcaram presença 22 Irmãos do México, acompanhando suas respectivas Fraternidades.

Na parte da manhã, refletimos sobre o convite do XXI Capítulo geral, a ter lugar, em Roma, no ano próximo. Durante a tarde do sábado, o Ir. Aureliano Brambila nos falou da



Espiritualidade marista e nos entusiasmou o fato de podermos participar dessa grande Espiritualidade, legada pelo Pe. Champagnat. No domingo, dia 19, o Ir. Enrique Escobar fez-nos ponderar sobre a conveniência de um coordenador nacional para animar as Fraternidades. Houve boa participação e nossos pontos de vista foram registrados na página web do Encontro.

Quem desejar informar-se sobre a reunião, os temas tratados, resultados e fotos, encontrará leitura em: [www.colon-tepic.com/fraternidad](http://www.colon-tepic.com/fraternidad). Isso permitirá partilhar com outros a reflexão efetuada no encontro.



## Reunião, em Chicago, dos animadores e responsáveis pelo departamento religioso

### Estados Unidos

Os animadores da pastoral e os responsáveis pelo departamento religioso, realizaram a terceira reunião anual do programa "Partager notre Mission", nos dias 4 a 6 de outubro, na Casa de Oração de Porciúncula, em Frankfort, Illinois. Os participantes provinham de nove escolas maristas dos Estados Unidos. Escutaram o teólogo e autor nacionalmente renomado, Robert Ludwig, que falou sobre: "A Juventude e a Igreja - um desafio atual e uma promessa de futuro".

« Partager notre Mission » ou Refletir sobre nossa Missão tornou-se um programa de formação permanente para nossos animadores de pastoral



e responsáveis pelo departamento religioso. Em 2006, Michael Thiesen, da Federação nacional dos animadores de pastoral, refletira em torno do Relatório Nacional sobre os Jovens e a Religião (2004) e suas conseqüências para as escolas católicas. Em 2007, Bob McCarty, diretor de NFCYM, falara sobre "Evangelizar a Geração Y". O tema da evangelização dos jovens ganhou um relevo novo, neste ano, graças às idéias inovadoras de Bob, concernentes às necessidades dos jovens.

